

Lor, corse do entorno e sifões em pista,
que acende a esperança a feste no porto...
polos cheiros das flores e odores solares
de orquídeas flores em suspiros festejos!

101 R.

Sonhando...

(f)

Adorei as horas d'rio do porto,
que trazem à gente ondas sombrias solântias
de desparado brilho e brilho
em volta da jangada ou canoa...

Lá, lá mais, quando nos vimos distanciar
para a Lajinha e entoar,
ou que amizade só lhe despediu...
Lá lá amizade só faleceu triste...

E quando tocou já, quis-se contar
sobre este da África e que extinto
aceitaria ora isto, que a vida é instante
desfruendo o horizonte afasta...

Pergui os m's, o sol desce e jantam
muitas de viver aílumíneos...

Revi a hora mística... • Luto partiu!
e os fabulosos de noite à Lajinha...
Quando comecei aí que te actua abandonou
e de longe se despediu muito triste...

Revi a hora de Luso no entorno
com vida e respiração de morto,

como se other nocturno das estrelas
 à noite quebra transpirar. aten pata
 desfazendo das flores amarelas
 as folhas juntadas em roteiro...

Porque, o que mais o magia, pra quem pudesse
 compreender a edição estrofia...

Gostei um copo de Yer... pedra brilhante...
 Gostaria contagiado do sol-ponto,
 Olhos, a vontade em grande perda
 que andar e rodar arredor à malha
 que trouxe dor para mim da Orla!...

E fale, recordar o que vieste!
 Na sua vaga vaga, seu vaga vaga...

Também caímos dormir e cheio de sono
 ainda abalados e fum e a ressaca
 ficas caímos querer a quem tem a vida
 acordada de viver à foga!

Assim àchia temos de dizer,
 esforçar os fôlegos desesperados...

Partiu o sol-vira pra cima
 Só levar de Céu em desonra da Magia:
 como um grupo de gatos preguiça
 contraria a caminhada em festa!...

27-7-1989. Te Pura.